

**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA
HELOIZA HELENA RIBEIRO DE OLIVEIRA SANTOS**

**FACE POR FACE: A SINGULARIDADE DE NEY MATOGROSSO
E O “NÃO TECIDO” PARA A MARCA LÔE**

Juiz de Fora
2018

HELOIZA HELENA RIBEIRO DE OLIVEIRA SANTOS

**FACE POR FACE: A SINGULARIDADE DE NEY MATOGROSSO
E O “NÃO TECIDO” PARA A MARCA LÔE**

Projeto Interdisciplinar apresentado junto
ao Curso Tecnológico Superior em Design
de Moda do Centro de Ensino Superior de
Juiz de Fora, como requisito parcial para
conclusão de curso.

Linha de Pesquisa: Roupas memória

Orientador: Prof. Ms. Frederico José
Magalhães Simão.

Juiz de Fora
2018

SANTOS, Heloiza Helena Ribeiro de Oliveira. **Face por face:** a singularidade de Ney Matogrosso e o “não tecido” para a marca Lôle. Projeto Interdisciplinar, apresentado como requisito parcial à conclusão do curso Tecnológico Superior em Design de Moda, do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, realizado no 2º semestre de 2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Orientador Frederico José Magalhães Simão

Prof. Mes. Fabiana Alvim Ballesteros
Membro Convidado 1 – CES/JF

Profa. Esp. Aline Marques Costa
Membro Convidado 2 – CES/JF

Examinado(a) em: ____/____/____.

Dedico este trabalho, e a minha mãe pelo apoio para concluir essa etapa, as mulheres que criaram como uma filha Vera Lúcia e Rita Maria, e aos meus professores que tanto me ajudaram e incentivaram nesta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha família pelo apoio em todos os momentos da graduação, em especial a minha mãe Maria Deusdélia, minha avó materna Rita Maria e as minhas tias Vera, Conceição e Rita que sempre acreditaram em mim. Agradeço também aos meus primos Rita, Senhorinha e Mateus que inspiraram e me inspiram a sempre buscar novos horizontes.

Aos meus professores que sempre me incentivaram a mostrar o melhor de mim nos trabalhos e na vida, me ensinaram não só matérias da graduação, mas conhecimentos que levarei para a vida.

Aos meus amigos, que foram a minha família, meu suporte e, sempre estiveram comigo nos momentos bons ou ruins.

Buscava o contraste do homem com o
animal.
Ney Matogrosso

RESUMO

SANTOS, Heloiza Helena Ribeiro de Oliveira. **Face por face**: a singularidade de Ney Matogrosso reproduzida na moda. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso Tecnológico Superior em Design de Moda. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

Ney Matogrosso é um artista brasileiro transgressor. Sua arte polêmica impacta alguns e atrai outros com suas performances e figurinos excêntricos e selvagens. Neste projeto o objetivo é desenvolver uma coleção a partir da inspiração Ney Matogrosso e a técnica artesanal, especialmente o macramê, utilizado através de amarrações e o acabamento em franjas, que ampliam os movimentos, e, para trazer o artesanato, trabalho que o cantor exerceu por alguns anos e utilizou de algumas peças que ele mesmo produziu para agregar em seus figurinos. Deste modo, este trabalho pretende relacionar estudos das cinco principais características que marcaram a carreira do artista, à conhecimentos de processos artesanais, e criar produtos que representem a estética a transgressão de Ney ao trabalho artesanal. A marca Lõe é uma marca desenvolvida para mulheres fortes, ousadas e independentes, que não têm medo de se arriscar. Traz em suas peças detalhes marcantes, dramáticos e atuais, aproximando sensualidade e modernidade. A cliente Lõe é confiante, tem uma forte ligação com as artes e busca estar sempre atenta as novidades ao seu redor, frequentando espaços de vanguarda.

Palavras-chave: Design de Moda. Ney Matogrosso. Artesanato. Transgressão.

RÉSUMÉ

SANTOS, Heloiza Helena Ribeiro de Oliveira. Face à face: le caractère unique de Ney Matogrosso reproduit à la mode. 65 f. Conclusion d'un cours Technologique Supérieur en Design de Mode. Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

Ney Matogrosso est un artiste brésilien transgressif. Son art controversé impacte les uns et attire les autres avec ses performances et ses costumes excentriques et sauvages. L'objectif est de développer une collection inspirée de Ney Matogrosso et de la technique artisanale, notamment le macramé, utilisé pour l'amarrage et la finition en franges, qui amplifient les mouvements années et a utilisé certaines des pièces qu'il a produites pour ajouter à ses costumes. L'objectif est de développer une collection inspirée de Ney Matogrosso et de la technique artisanale, notamment le macramé, utilisé pour l'amarrage et la finition en franges, qui amplifient les mouvements années et a utilisé certaines des pièces qu'il a produites pour ajouter à ses costumes. L'œuvre est une marque de mode développée pour les femmes fortes, audacieuses et indépendantes qui n'ont pas peur de prendre des risques. Il apporte dans ses pièces des détails saisissants, dramatiques et actuels, approchant la sensualité et la modernité. Le public de la marque est confiant, a un lien étroit avec les arts et cherche à être toujours à l'écoute des actualités qui les entourent, fréquentant des espaces avant-gardistes.

Mots-clés: Design de mode. Ney Matogrosso. Artisanat. Transgression.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Parâmetros de Produtos.....	36
TABELA 2 - Ficha Técnica À flor da pele A.....	44
TABELA 3 - Ficha Técnica À flor da pele B.....	45
TABELA 4 - Tabela de Custo À flor da pele A.....	46
TABELA 5 - Tabela de Custo À flor da pele B.....	46
TABELA 6 - Ficha Técnica Primavera nos dentes A.....	48
TABELA 7 - Ficha Técnica Primavera nos dentes B.....	49
TABELA 8 - Tabela de Custo Primavera nos dentes A.....	50
TABELA 9 - Tabela de Custo Primavera nos dentes B.....	50
TABELA 10 - Ficha Técnica Pavão Misterioso A.....	52
TABELA 11 - Ficha Técnica Pavão Misterioso B.....	53
TABELA 12 - Tabela de Custo Pavão Misterioso A.....	54
TABELA 13 - Tabela de Custo Pavão Misterioso B.....	54
TABELA 14 - Ficha Técnica As aparências enganam A.....	56
TABELA 15 - Ficha Técnica As aparências enganam B.....	57
TABELA 16 - Tabela de Custo As aparências enganam A.....	58
TABELA 17 - Tabela de Custo As aparências enganam B.....	58
TABELA 18 - Ficha Técnica Inclassificável.....	60
TABELA 19 - Tabela de Custo Inclassificável.....	61

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 -	Ney Matogrosso com o figurino utilizado para o disco Bandido.....	17
FIGURA 2 -	Exposição figurino do artista realizado pelo SENAC	20
FIGURA 3 -	Bordado artesanal	24
FIGURA 4 -	Produção Macramê	25
FIGURA 5 -	Tipos de nós do macramê	26
FIGURA 6 -	Logo da marca	29
FIGURA 7 -	Prancha Referencial	31
FIGURA 8 -	Fluxograma da Coleção	32
FIGURA 9 -	Matriz Referencial	35
FIGURA 10 -	Prancha de Tendências.....	37
FIGURA 11 -	Cartela de Cores.....	38
FIGURA 12 -	Cartela de Tecidos.....	39
FIGURA 13 -	Cartela de Design de Superfície Têxtil.....	40
FIGURA 14 -	Croquis da Coleção.....	41
FIGURA 15 -	Croquis Escolhidos.....	42
FIGURA 16 -	Croqui 01 da Família à flor da pele.....	43
FIGURA 17 -	Croqui 02 da Família primavera nos dentes.....	47
FIGURA 18 -	Croqui 03 da Família pavão misterioso.....	51
FIGURA 19 -	Croqui 04 da Família as aparências enganam.....	55

FIGURA 20 - Croqui	05	da	Família	59
inclassificável.....				

LISTA DE SIGLAS

CES/JF – Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	NEY MATOGROSSO	15
2.1	NEY DE SOUZA PEREIRA.....	15
2.2	O ARTISTA TRANSGRESSOR.....	16
2.3	O FIGURINO.....	19
3	O PROCESSO ARTESANAL	21
3.1	O ARTESANATO.....	22
3.2	O ARTESANATO NO BRASIL.....	23
3.2	MACRAMÊ.....	25
4	FACE POR FACE: A SINGULARIDADE DE NEY MATOGROSSO REPRODUZIDA NA MODA	27
5	MARCA	29
6	ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO	30
6.1	BRIEFING.....	30
6.2	MATRIZ REFERENCIAL.....	33
6.3	CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS.....	42
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
	REFERÊNCIAS	64

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho se refere a conclusão do curso de tecnologia em design de moda. A linha de pesquisa utilizada é a roupa memória. Através do Tema Ney Matogrosso e as técnicas artesanais com ênfase no macramê, obteve-se a criação de uma minicoleção de moda com 20 looks de vestuário feminino. E que, posteriormente, serão apresentados em um desfile de moda.

Ney Matogrosso é o foco da primeira seção onde, no decorrer da pesquisa, serão apresentadas informações sobre o artista, e, através delas, podemos observar os caminhos percorridos pelo artista e que fizeram de Ney transgressor. Seu comportamento nos palcos e na vida são elos significativos para a elaboração deste projeto.

Já as técnicas artesanais, são adotadas na segunda seção e se fortalecem no resultado final que o artesanato, principalmente o macramê, agrega para um produto. O resgate da cultura popular, e sua parceria com moda se mostra requintada e efetiva. Dessa forma, a pergunta que procuraremos responder é: O que o artista buscava transmitir através do seu corpo e do vestir, e, além disso, por qual motivo acrescentava o artesanato em seu figurino.

Em vista disso, exploraremos fatos sobre a vida e obra do artista que serão assimiladas ao conhecimento de alguns procedimentos artesanais e com ênfase no macramê, para então, criarmos nosso produto criativo, assim, realizarmos o trabalho de conclusão do curso de tecnologia em Design de Moda, conduzindo nossas observações para as criações.

Consequentemente, na pesquisa sobre **Ney Matogrosso** foram utilizados livros, artigos científicos e documentário que abordam sobre a vida, a carreira artística e o que a figura representou no país onde se destaca o livro **Um cara estranho** de Denise Vaz, o documentário **Olho Nu** de Joel Pizzini, além de artigos científicos como **A contramola que resiste: a guerrilha estética de Secos & molhados** como semiótica micropolítica de Luiza Muller e o **A performance de Ney Matogrosso: Inovação na canção midiática em dois momentos** de Vitória Angela Serdeira Honorato Silva. Quanto ao artesanato foram utilizados artigos como **Resgate dos Fazeres Artesanais Tradicionais e a Sustentabilidade Turística: Santa Maria/RS** de Mariane Marques Bilha, Edir Lucia Bisognin e Marta Helena

Dal'Asta Antunes e o artigo **Transformação do não tecido**: uma abordagem do design têxtil em produtos de moda de Maria Izabel Costa.

2 NEY MATOGROSSO

Ney Matogrosso, artista transgressor, rompeu diversas barreiras e preconceitos de sua geração. Um artista completo, foi cantor, ator, artesão, figurinista, cenógrafo. Com 33 discos lançados, é um artista que nunca se esgota devido a sua predisposição camaleônica e liberdade de criação. Sua voz rara para um homem, comportamento contestador e seu figurino exuberante, é considerado um dos principais interpretes do Brasil. Ney buscava se superar e chocar mais ao público em cada nova apresentação, pois queria mesmo chocar.

2.1 NEY DE SOUZA PEREIRA

Em 1 de agosto de 1941, na cidade de Bela Vista, Matogrosso do Sul, fronteira com o Paraguai, nasce Ney de Souza Pereira, em uma família de seis irmãos. Com descendência de argentinos e paraguaios, pois o seu bisavô e avô eram argentinos e sua bisavó era de origem indígena paraguaia, o que lhe conferiu uma multiplicidade étnica. Filho de uma mãe que exercia as funções relativas ao lar e de um pai militar, Ney desde sempre expressou seu lado artístico e seu comportamento transgressor (QUEIROZ, 2009, p. 23). Beita, mãe, relata que Ney era bem diferente dos outros irmãos, era fechado e introvertido. Sempre teve ligação com a arte e gostava muito de desenhar, podia exercer a atividade por horas (VAZ, 1992, p. 287).

Em decorrência da carreira militar do pai, mudanças de cidade e até estados ocorriam com frequência até os 21 anos, em 1959, ano em que se mudou para o Rio de Janeiro se alistando na aeronáutica voluntariamente para sair de casa. Sobre a saída de casa, Ney afirma “Tive a lucidez de me mandar cedo de casa (o núcleo da coisa organizada) e viver frontalmente contra o que aquilo tudo representava” (VAZ, 1992, p. 151).

Tal lucidez se deve ao sentimento de trivialidade em mostrar ser quem era, pois não havia interesse dos pais nesse sentido: teve o seu primeiro talento rejeitado e decidiu não se expressar mais. Na infância, desejava ser pintor, praticava muito o desenho e eram todos muito bem feitos, porém queria aprimorar-se. A profissão não foi bem vista pelo pai, que lhe dizia que pintor não era profissão de homem, e, por mais que o desejo se perdurasse até a adolescência e a contestação continuou por

parte dele através de argumentações elaboradas, a pintura continuou a ser somente um desejo.

Em 1966, já aos 25 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde já possuía muitas amizades. Pouco tempo no Rio, e uma amiga o apresentou ao dono de um ateliê de artesanato de couro. Nunca tinha visto o trabalho e se encantou. Pediu para levar pequenas bolinhas que sobravam do trabalho e com elas começou a criar objetos, iniciando assim o seu trabalho como artesão que perdurou por 6 anos. Na época, criava na casa da Luli, grande amiga, e cantava sem imaginar o que viria no futuro profissional. Resolveu morar um tempo em São Paulo, o que ampliou sua produção, porém criava poucas e originais peças para a venda.

Antes mesmo de se tornar cantor, Ney levava a sua experiência como artesão para o teatro: produzia objetos de cena. Seu desejo era de um dia se tornar ator. A atividade artesão fez com que valorizasse os elementos cênicos nas manifestações artísticas. De acordo com Denise Vaz, o interesse propulsor de Ney é a arte. A lassidão que o habita fora do palco só se dissolve quando a arte o envolve. A necessidade desse alento vital, que o faz permanecer tão aberto a qualquer possibilidade de atuação artística (VAZ, 1992, p. 144).

2.1 O ARTISTA

Em dezembro de 1972, nasceu o grupo Secos e Molhados, no Teatro Ruth Escobar, São Paulo. Ney foi o destaque do grupo, sua presença estranha foi um choque até mesmo para os outros dois integrantes. Sua voz soava de maneira indefinida, a dança parecia liberar emoções inconscientes. Para preservar a identidade, usava pinturas e mascaras desde o início e daí surgiu o nome artístico Ney Matogrosso, nome este que foi dado pelo seu pai a todas as filhas, os filhos ficaram com o Pereira, fazendo com que o nome representasse o resgate do que lhe havia sido recusado. Ninguém esperava por tal visual e comportamento no palco, nem mesmo os demais integrantes do grupo Secos & Molhados, porém começaram a incorporar aquilo quanto perceberam a repercussão. A apresentação inicial foi relatada da seguinte forma:

Cartarse. Ruptura. Impacto. Descoberta – sinônimos, para Ney, de palco e do que ele encontrava nele. Também do que queria provocar nas pessoas.

Não buscava aplausos, e, sim, instigar as pessoas, expressando coisas que carregavam dentro delas sem nem saber. Uma vez tocadas, o adormecimento não seria mais absoluto (VAZ, 1992, p. 151).

Na década de 70, havia um discurso de liberdade no Brasil, tínhamos todo o tipo de cantores, mas nenhum buscava quebrar barreiras como Ney. Para Eduardo Mascarenhas, Ney contribuía para a modificação do estabelecido, era um dos percussores de uma nova maneira de se pôr na arte, utilizando o corpo e rompendo aquelas diferenças taxativas entre o masculino e o feminino (VAZ, 1992, p. 142). O artista, na realidade, veio se transformando gradativamente, não pretendia atender a opção de homem ou mulher, queria ser mais livre de classificações.

Figura 1 – Ney Matogrosso com o figurino utilizado para o disco **Bandido** de 1976



Fonte: Disponível em: <http://www.revistadiaadia.com.br/Noticia/332343/cada-vez-mais-subversivo>>. Acesso em 06 Out. 2018.

Um dos aspectos mais difíceis foi o de questionar os limites e preconceitos. Utilizava, por vezes, símbolos considerados como femininos, mas queria quebrar as

classificações de sensibilidade. Mesmo com tal discurso, ainda assim, algumas pessoas e até mesmo a censura oficial o questionava quanto a suas maquiagens, cabelo, os movimentos dos quadris e até mesmo o seu olhar em cena, porém, muito perspicaz, o artista sempre conseguiu argumentar para que não houvesse censuras.

Na infância e adolescência, tinha um grande receio quanto ao seu corpo nu, a repressão pela figura paterna fez com que experimentasse o receio e a insegurança. A vivência no quartel faz com que perdesse, progressivamente, toda a timidez que possuía e começou a tratar a nudez de forma mais natural, usando, mais tarde, exibindo notoriamente o corpo como forma de sedução. Quanto a corpo cultura do corpo no Brasil podemos observar o seguinte:

O fato, por exemplo, do Brasil ser um país de formação miscigenada, com uma cultura do corpo mais livre em relação à europeia (de perfil mais racional e fortemente vinculado às tradições judaico-cristãs), traz para o performer brasileiro um passado cultural rico impregnado no corpo que, desde jovem, tem gingado dos ritmos e numa moral flexível e híbrida como referências de brasilidade. Este termo de brasilidade é tratado aqui como sinônimo de cultura miscigenada e não como sinônimo de algo original, tipicamente sem nenhuma influência e/ou incorporação de elementos de outras culturas (SILVA, 2013, p. 32).

O artista se identificou e aderiu ao movimento hippie, pois uma das propostas era conceber o corpo como instrumento livre de condicionamentos sociais. Existia uma filosofia de vida que se revelava em fraternidade. Buscava libertar o corpo e o espírito. O sexo passou a ser visto com mais naturalidade. Foi no quartel que descobriu mais naturalidade ao tratar sua atração também por homens, muito diferente da que imaginava um relacionamento homoafetivo. Mas, após transformar o movimento hippie em consumo, o sistema vigente acabou com a harmonia que ali existia.

Tanta mudança só poderia mesmo ameaçar o sistema vigente, que tratou de distorcer e absorver algumas dessas manifestações, transformando-as em modismo e deixando liberado apenas o que significava consumo. Com isso, dissolveu-se a procura espiritual, e o avanço conseguido com a liberação sexual acabou descambando numa verdadeira indústria do sexo, que rendeu dinheiro, o aparecimento de revistas especializadas e uma promiscuidade geral (VAZ, 1992, p. 70).

Anos depois da saída do Secos e Molhados, Ney olhava e não se reconhecia naquela figura, não reconhecia nem mesmo o seu próprio rosto. Percebeu o rosto coberto fazia com que o ser retratado era em demasia destemido,

em contraponto a sua personalidade tímida. Desconhecimento devido a essa mudança.

2.2.O FIGURINO

No início do Secos e Molhados, Ney foi percebendo que os figurinos do seu personagem contrariavam as separações da fronteira do que é para homens e o que é para mulheres. A cada figurino, pretendia chocar ainda mais. Além disso, utilizava do seu comportamento para abalar ainda mais o choque já atingido. Sua relação com o público é relatado por SILVA (2013, p.21):

A arte da performance trabalha o dionisíaco e o prazer. É evidente que quando a estética entra em cena, o apolíneo também pode se fazer presente, mas é o dionisíaco que se sobressai, pois, o *performer* improvisa, busca o prazer no que faz e na relação com a plateia, envolvidos ambos em um movimento catártico (SILVA, 2013, p. 21).

Durante o período no grupo, não repetiu nenhum personagem, sempre um papel diferente. Idealizava apenas que sempre deveria ser agressivo e não parecer uma figura humana. Seus primeiros trajés foram calças de cores e estampas diferentes, mas percebeu que o tapa sexo o proporcionava mais liberdade de movimentos. Desta forma, começou a produzir acessórios para disfarçar a nudez. Neste período, interrompeu a atividade de artesanato e só retornou anos mais tarde já em carreira solo. A ideia de ampliar os movimentos fazia parte da performance:

A ideia de performance devia ser amplamente estendida, ela deveria englobar o conjunto de fatos que compreende, hoje em dia, a palavra recepção, mas relaciono-a ao momento decisivo em que todos os elementos cristalizarem uma ou para uma percepção sensorial – um engajamento do corpo (ZUMTHOR, 2007, p. 22).

Quando começou a se apresentar sozinho, a agressividade continuou e o comportamento ainda era de uma figura não humana. Referências de animais selvagens em suas roupas e as pinturas antes muito bem elaboradas, deram espaço a máscaras em formas de bicos e lenços, nos braços e pernas incluiu acessórios de crinas de cavalos. Ney não se absteve de personagens indefinidos. Em bandido, tirou parte das máscaras que cobriam o rosto e as maquiagens somente destacavam

seu rosto, pela primeira vez podia-se enxergar o homem por trás da caracterização. Os acessórios continuavam em cena, desta vez penduricalhos, calças coloridas, lenços e um chapéu na cabeça, incluiu a troca de roupa nos shows, coberto por um biombo na altura da cintura.

Segundo Ney, em qualquer show, sempre procurou uma roupa que fosse coerente com a sua história, mas também queria uma roupa de impacto, para pensarem que ele era louco. Para ele, o palco era para chegar a estrondar:

“Ao contrário de interpretes mais tradicionais, o visual dos espetáculos de Ney Matogrosso sempre constituiu parte integrante e indicativa da sua arte. A hora das músicas mais calmas, por exemplo, se traduzia em vestimentas mais *caretas*, nas quais uma calça (no máximo sugerindo transparências) fazia conjunto com o peito nu, enfeitado com coletes, colares ou gargantilhas. Nesse show, quando acabava a sequência de músicas lentas, ele colocava sobre a calça uma espécie de saia franjada de couro branco, um sinal de que a efervescência iria começar” (VAZ, 1992, p.116).

O figurino de Ney foi tão importante e impactante para o campo cultural brasileiro que o Senac criou uma exposição itinerante e até mesmo palestras do cantor para que ele comentasse sobre a carreira e o figurino. A curadora foi realizada por Cristiane Camizão Rokicki, e a conservação têxtil de responsabilidade de Ângela Regina Lopes Leal.

Figura 2 - Exposição *Acervo de Moda Senac: Ney Matogrosso* no Senac São Carlos em novembro de 2015.



Disponível em: <<http://garotasglamourosasbysc.com/2015/11/11/figurinos-do-cantor-ney-matogrosso-estao-no-senac-sao-carlos/>>. Acesso em: 01 Out. 2018.

O figurino de Ney foi tão importante e impactante para o campo cultural brasileiro que o Senac criou uma exposição itinerante e até mesmo palestras do cantor para que ele comentasse sobre a carreira e o figurino que utilizava em suas apresentações, sempre coloridos e extravagantes e, claro, grande parte dos figurinos eram produzidos artesanalmente.

3 TÉCNICA ARTESANAL

Atualmente, as indústrias têm abandonando o diferencial, com o propósito de produção instantânea e venda em massa. O mercado têxtil é o setor que mais se destaca com essa aceleração constante do consumismo. A demanda contínua pelo novo reflete-se em produtos de curto prazo, de vida útil. Numa era onde tudo é descartável e passageiro, poucas empresas arriscam seguir esse fluxo, assim, o que se encontra nas lojas são produtos com pouca qualidade e quase nenhuma autenticidade, encontra-se mais do mesmo. No entanto, algumas marcas adotam estratégias distintas, como método de visibilidade, e priorizam processos artesanais. (PUC RIO, p. 29).

Faz-se propício, contudo, atendermos que há categorias diferentes que a moda pode ser adotada. Pode significar a dinâmica social, se estruturando e agindo como sistema organizado através do sistema de moda, ao signo do sistema através de moda como produto e também pode referir-se à legenda do produto, sendo visualizada como moda publicidade.

Ocupada com a marca mais do que com o produto a publicidade age conscientemente em busca de uma psicologização da marca, mas principalmente é moda na medida em que se alimenta do impacto, das mini transgressões, de uma teatralidade espetacular que seduz. (SANT'ANNA, 2002, p.94).

A partir dos anos 1960, há a ascensão de uma burguesia que não se preocupa tanto com capital econômico e sem com o cultural, procuravam signos menos elitistas (LIPOVETSKY, 1989, p.118). A expressão individual e a espontaneidade são alguns dos valores que despontam e a moda jovem passa a ser relevante. A partir dessa compreensão:

[...] eclipsa o imperativo do vestuário dispendioso, todas as formas, todos os estilos, todos os materiais ganham legitimidade de moda: o descuidado, o

tosco, o rasgado, o desmazelado, o gasto, o desfiado até então rigorosamente excluídos, veem-se incorporados no campo da moda. (LIPOVETSKY,1991,p.121).

A partir de então, através da tecnologia foram criados diversos novos produtos. No campo da moda temos o surgimento de novas fibras inteligentes. O não tecido é tido como um material marginal. De acordo com Costa (2013, p. 34) objeto marginal é reintegrado ao mundo da moda, através do design têxtil, o tecido *nãotecido* transforma-se no novo irreverente, desejado, alternativo e acessível. O marginal valorizado.

Entretanto, Ribeiro (1984, p. 63) aponta uma elucidação mais extensiva e classifica os tecidos quanto à estrutura em tecidos comuns, tecidos de malha, tecidos de laçada; tecido *nãotecidos* e tecidos especiais.

O tecido *nãotecido*, de acordo com o conceito da autora, será considerado no projeto através da técnica do macramê, pois se trata de uma estrutura que não apresenta filamentos tramados e nem organizados no sentido vertical e horizontal.

1.1 ARTESANATO

Artesanato é uma técnica manual utilizada para a produção de objetos feitos a partir de uma matéria-prima natural. A técnica surgiu no período antigo, chamado de Neolítico, quando eram polidas pedras para a fabricação de armas e objetos de caça e pesca, e também cerâmica para guardar alimentos e tecelagem para fabricação de redes, roupas e colchas. No artesanato, o artesão, que é quem desenvolve a técnica, é geralmente, o único que intervém no processo de produção do início ao fim. “O artesão tradicional é mestre da sua arte: ele projeta e produz, idealiza e executa. É conhecedor de todas as fases de produção e, por isso, é o autor integral do objeto desde a primeira ideia até a apresentação do produto final” (FERREIRA; NEVES; RODRIGUES, 2012, p.36).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC, 2010), artesões são indivíduos que produzem artesanato, utilizando técnica predominantemente manual, com ou sem o auxílio de equipamentos, mas sem operar em sistemas de produção em série ou automática. É a atividade de transformação de matéria-prima em produtos acabados e caracterizada por certo grau de originalidade.

Os produtos feitos a partir da técnica artesanal são diferenciados das demais técnicas, tanto por serem produzidos em menor quantidade, quanto pelos métodos utilizados. Segundo (PUC RIO, 2008, p.29).

Dentre as estratégias utilizadas para a diferenciação de produtos de moda, pode-se destacar a inserção de trabalhos artesanais dentro do processo industrial a fim de formar produtos que possuam as qualidades e vantagens da produção em série, com apelos de um produto 'único' (PUC RIO, 2008, p.29).

Pode-se dizer que o produto que se constitui de técnicas artesanais é mais humanizado, pois mesmo seguindo regras pré-determinadas, acaba sendo singular por ser produzido um de cada vez e ser mais trabalhado.

O artesanato pode ser uma forma de manifestação da cultura popular, no qual é apresentada por meio da técnica, características de um determinado povo ou região, através de elementos estéticos e visuais:

A valorização das técnicas de produção artesanal é de suma importância para que o artesão não desista da sua tradição para ir em busca de outra, de maior comercialização. Ainda nesse contexto, a produção artesanal em maior escala não anula seu valor como patrimônio cultural, pois o artesanato pode ser produzido em quantidades maiores sem ser descaracterizado. (HORODYSKI E RUSCHMANN, 2007)

Dessa forma, essa técnica pode ter valor tanto para a comunidade da região quanto para os turistas que desejam uma lembrança característica do lugar, sendo um design têxtil que possibilita uma grande diversidade de materiais, possibilitando a adequação da técnica às características de cada região. "A riqueza cultural do Brasil, a diversidade étnica, o grande número de 6 matérias-primas e a criatividade dos artesãos, nada mais é que a chave do sucesso dessa arte" (BILHA; BISOGNIN; ANTUNES, 2012, p.5). Arte essa que precisa ser mais valorizada e reconhecida, que merece que seja dada a devida atenção e importância, tanto por agregar valor as peças transmitindo a cultura do local, quanto pela originalidade e exclusividade de cada produto.

3.2 ARTESANATO NO BRASIL

No Brasil, o artesanato é uma atividade econômica importante, pois valoriza a cultura local, como podemos ver a seguir:

A globalização tornou a economia e o conhecimento universais, mas também valorizou a cultura local. O artesanato é uma atividade que tirou grande proveito desse movimento de retorno às origens, mesmo num período de franca internacionalização. (Braga apud SEBRAE, 2016)

Essa técnica no Brasil recebe apoio do Sebrae, que busca multiplicar a renda e a ocupação nesse setor onde atua os pequenos empreendedores. “Pela criatividade, densidade cultural e diversidade, o artesanato tem enorme potencial como ocupação empresarial organizada.” (SEBRAE, 2016, p.11). Além disso, um dos ideais desse apoio é valorizar o artesanato como meio de expressar a cultura brasileira.

Figura 3 - Bordado artesanal



Fonte: Disponível em <<https://afolhatorres.com.br/colunas/riqueza-do-artesanato-brasileiro/>>. Acesso em 06 Out. 2018.

O artesanato de Minas Gerais tem bastante ênfase. Desde o contexto do período colonial, alguns trabalhadores já confeccionavam peças à mão, seja para a utilização decorativa ou utilitária. Como se constata abaixo:

Na maestria de confeccionar objetos, a criatividade do mineiro sempre foi ímpar, nas mais variadas regiões culturais mineiras de acordo com o processo histórico de cada uma, criam-se variados objetos, quem conhece a história da nossa colonização é capaz de compreender melhor a história desses objetos, suas respectivas curiosidades e as características peculiares as quais traduzem o jeito de ser e a cultura da comunidade de origem. (FIGUEIREDO, 1997, p. 128).

O artesanato mineiro é muito reconhecido nacionalmente. A principal técnica do estado é o bordado em pedraria com sua riqueza e luxo.

3.3 MACRAMÊ

O macramê é conhecido como trabalho decorativo utilizando amarrações com nós. A técnica de tecer fios é originária da Arábia (O`HARA, 1992:179). Sua origem está ligada à história da tecelagem através da descoberta de uma maneira para segurar as pontas, prender as extremidades dos fios resultantes dos tecidos fabricados em tear. A partir dos nós mais simples e básicos do macramê, foram se multiplicando, formando elementos diferentes, até se tornarem uma arte independente da tecelagem. Com o passar do tempo, os fios, inicialmente de seda e linho, foram substituídos por barbante, algodão grosso, juta, sisal, entre outros. (Manequim, 1994).

A técnica de tecer fios que surgiu na pré-história, onde não se faz uso de nenhum tipo de máquina ou ferramenta, sendo tecido manualmente. “Trabalhando com os dedos, os fios vão se cruzando e ficam presos por nós, formando cruzamentos geométricos, franjas e uma infinidade de formas decorativas” (BILHA; BISOGNIN; ANTUNES, 2012, p.10). Essa técnica também surgiu da necessidade do homem de amarrar fibras para se agasalhar e criar objetos, e se tornou popular entre os marinheiros que usavam a técnica para o desenvolvimento de objetos marítimos.

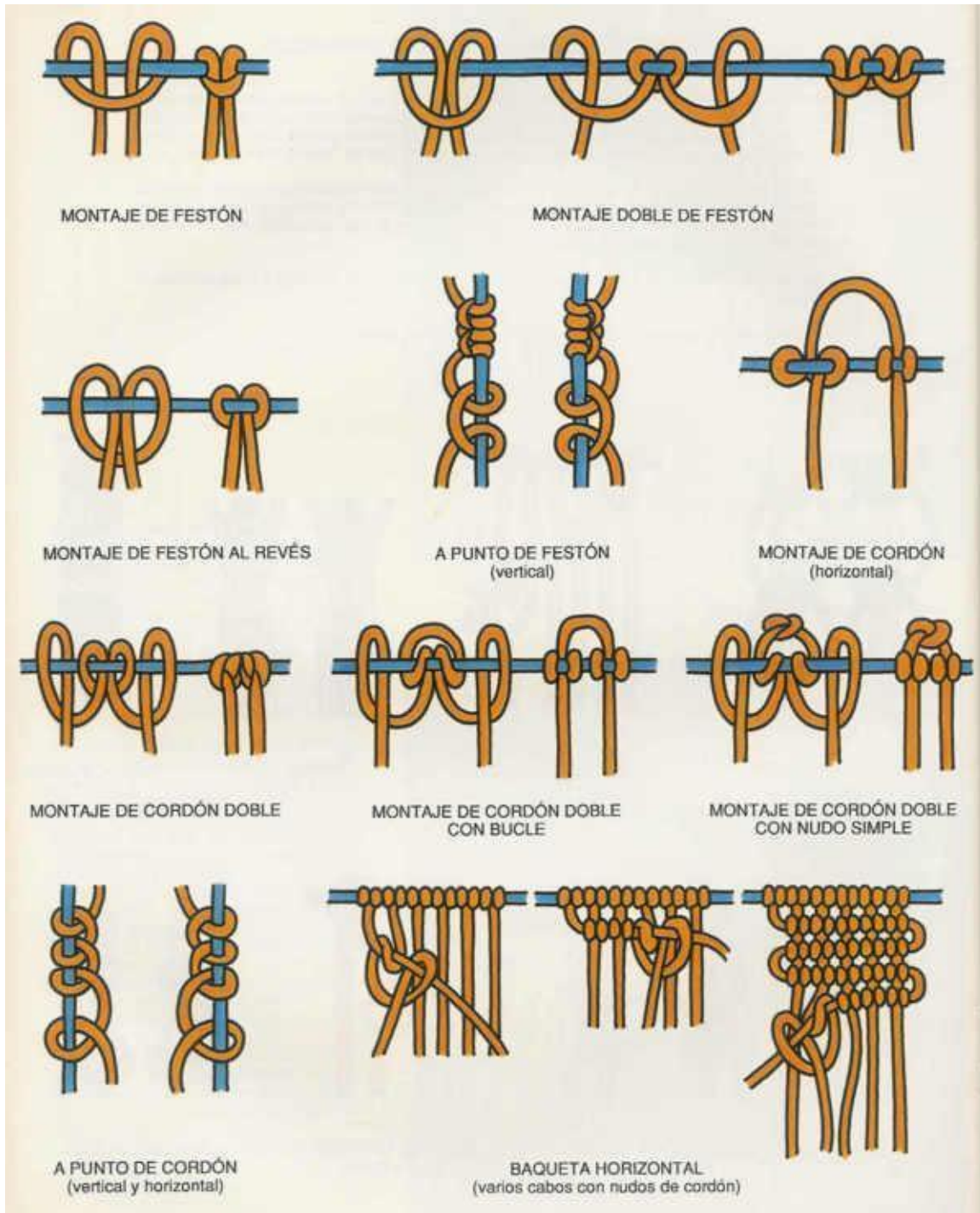
Figura 4 - Produção de uma peça criada em macramê



Fonte: Disponível em: <https://www.eduk.com.br/blog-artesanato-e-ponto/macrame-decoracao-utilitarios-e-muito-mais/>>. Acesso em: 05 Out. 2018.

Há na confecção do macramê há diversos tipos de pontos, os mais comuns são o festone e o duplo. Na ilustração a seguir há o passo a passo dos principais nós feitos na técnica:

Figura 5 – Tipos de nós do macramê



Fonte: Disponível em: <<https://www.arteblog.net/passo-a-passo/como-fazer-macrame-passo-a-passo-bem-simples-dos-nos/>>. Acesso em 06 Out. 2018.

Durante o século XIX, o macramê era utilizado para criar franjas em peças domésticas sendo utilizado através da vestimenta na década de 60 na produção de vestidos e tops (O`HARA, 1992, p.179). Na década de 70, os hippies também utilizaram o macramê em cintos, coletes e brincos, trazendo o artesanal para seu vestuário. Sendo possível a empregar em uma produção de produto *nãotecido*.

4 FACE POR FACE: A SINGULARIDADE DE NEY MATOGROSSO REPRODUZIDA NA MODA

A coleção de Outono/Inverno 2019 da marca Lõe apresenta como temática da estação a vida e a obra do artista brasileiro Ney Matogrosso em conjunto com as técnicas artesanais e ênfase no macramê. A partir do desdobramento da pesquisa, os temas apontam uma relação, mostram que a moda é muito mais que um simples ato de se vestir, também pode ser uma forma de protestar e de resgatar peças produzidas artesanalmente.

Ney Matogrosso utilizava de seu figurino para chocar e protestar. Através de sua aparência exótica protestava através do choque que causava por a nudez e a extravagância.

Ao subir no palco, não buscava somente apresentar-se, seu maior objetivo era chocar, e, quanto mais chocava as pessoas com seus figurinos e performances, mas ousado aparecia nas próximas apresentações. Usava seu corpo e seu comportamento para quebrar barreiras e preconceitos vividos, especialmente na época da ditadura militar. Os órgãos de repressão queriam tolher algumas de suas ideias, mas ele conseguia os convencer de que aquilo não era nada demais, tarefa fácil após toda a opressão exercida pelo pai.

Já o artesanato, é um processo não muito utilizado na cadeira de moda do *fast fashion*, visto que, atualmente, a indústria procura por produtos que sua produção e demanda são mais rápidas, porém se perde na qualidade e originalidade. A moda rápida não valoriza processos artesanais, desta forma, utilizá-la também é um modo de protestar quanto na aceleração que se tem hoje em dia com a escala de produção.

O artesanato também fez parte da vida do artista, surgiu enquanto morava no Rio de Janeiro através de criação de peças de acessórios em couro. Não gostava de fazer em grande escala, pois presava pela originalidade de suas peças, e, ao fazer muito, perdia a magia da diferenciação. Ney começou a ser reconhecido pelo seu trabalho, porém houve uma pausa na época em que entrou para o grupo Secos & Molhados, regressando por um curto período na época da carreira solo.

Anos mais tarde, aproveitando as peças produzidas por ele para compor os figurinos no grupo, por serem extravagantes, compreendeu que algumas das peças

somente poderiam ser usadas nos meios artísticos, pois não haviam sido feitas para o dia a dia. Sua ocupação, teve grande relação com o movimento hippie, movimento este um dos expoentes da aplicação do tecido *nãotecido* no vestuário.

Desta forma, podemos constatar que a presença do vestuário como protesto pode ser utilizada tanto como adorno para exibir o corpo, quanto para a construção de peças de *nãotecido*, neste caso, uma roupa criada de maneira artesanal. O artesanato é muito frequente na vida do cantor, por isso utilizaremos de técnicas que possam evidenciar as constatações que obtivemos por meio da pesquisa.

5 MARCA

Lôe é uma marca desenvolvida para mulheres fortes, ousadas e independentes, que não têm medo de se arriscar. Traz em suas peças detalhes marcantes, dramáticos e atuais, aproximando sensualidade e modernidade. A cliente

Lôe é confiante, tem uma forte ligação com as artes e busca estar sempre atenta as novidades ao seu redor, frequentando espaços de vanguarda.

A marca tem como objetivo oferecer produtos originais, que proporcionem autoestima e autenticidade as consumidoras. Uma das principais características é a produção de peças únicas e detalhes artesanais, que trazem criações impares. Para as mulheres que usam as criações da marca a expressão da sua personalidade é de extrema importância.

O nome **Lôe** surgiu da brincadeira de misturar as letras do apelido da sua criadora, fazendo com que fosse um nome breve, porém, sem deixar de ser marcante e de fácil pronuncia.

O logotipo da marca foi criado através de linhas delicadas e imponentes, fazendo se lembrar a força e delicadeza que existe dentro do público alvo, em conjunto com as características da marca. Nas cores, foram utilizados tons neutros e contrastantes, pois transmitem a sofisticação que queremos proporcionar.

Figura 6 - Logo da Marca



Fonte: Da autora, 2018.

6 ELEMENTOS TÉCNICOS DA COLEÇÃO

Através dos temas Net Matogrosso e Macramê, criamos uma coleção que inclui vinte *looks*, divididos em cinco famílias de quatro croquis. Essas famílias, são formadas por características de cinco características marcantes do artista Ney

Matogrosso que são a Família pavão misterioso, Família primavera nos dentes, Família à flor da pele, Família inclassificáveis e a Família as aparências enganam. Como elementos técnicos da coleção, a marca inclui Fluxograma e Matriz Referencial, que reforça as informações específicas da coleção, e para referência visual a coleção traz a prancha de inspiração.

6.1 BRIEFING

A coleção **FACE POR FACE**, foi criada a partir de elementos presentes nos figurinos do artista Ney Matogrosso, no que ele representa para o cenário cultural brasileiro e também nas produções artesanais e do macramê. As peças são ousadas e trazem sensualidade conferida à marca.

A coleção foi produzida com o total de vinte *look's*, dos quais cinco serão produzidos, um de cada família. As famílias foram pensadas tanto de acordo com momentos da vida e da obra de Ney, como na técnica artesanal, e, em especial o macramê, que ressalta os motivos da escolha realizada como tema.

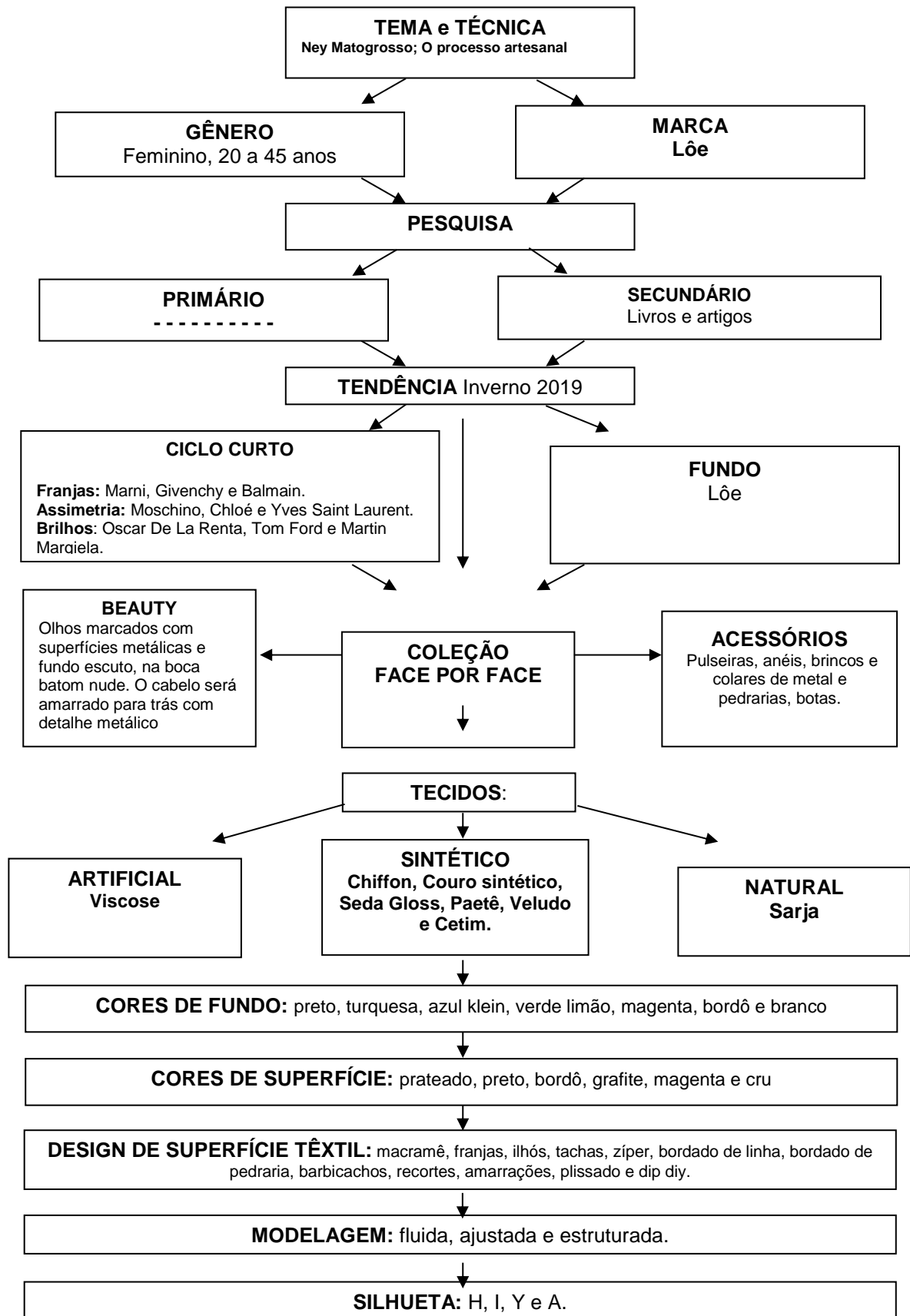
Com o intuito de trazer algumas das tendências de moda do inverno 2019, resgatamos as franjas que serão criadas através dos acabamentos de macramês, assimetrias que vem em uma roupagem insinuadora, assim como os brilhos que estarão muito presentes. A palheta de cores traz o preto, turquesa, magenta, bordô e branco como cores base e a tonalidade metálica de prata, em conjunto com o branco e preto que vem na superfície. A modelagem tem o contraste do fluido com o estruturado e ajustado, através das silhuetas H, I, A e Y. Quanto aos materiais utilizados terá chiffon, veludo, couro sintético, lantejoulas, sarja, viscose, seda gloss, cetim, remetendo ao tema acima apresentado. As peças são ornamentadas especialmente com processos artesanais, tendo como destaque: o macramê, bordados em linha e em pedraria, plissados, aplicação de franjas, ilhós, tachas, amarrações em ilhós, zíper, recortes, barbicachos, bem como a técnica de tingimento manual dip diy.

Figura 7 - Prancha Referencial



Fonte: Da autora, 2018.

Figura 8 - Fluxograma da Coleção



Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

6.2 MATRIZ REFERENCIAL

A coleção **FACE A FACE**, foi desenvolvida a partir de inspirações ao cantor Ney Matogrosso com a seu protesto artístico em que utilizava do seu corpo, realizando a criação de cinco famílias, em conjunto com o processo artesanal foram produzidos 20 *look's* para a coleção.

Com o intuito de trazer algumas referências das tendências de moda do inverno 2019, resgatamos as franjas que serão criadas através dos acabamentos de macramês, assimetrias que vem em uma roupagem insinuadora, assim como os brilhos que estarão muito presentes. A paleta de cores traz o preto, turquesa, magenta, bordô e branco como cores base e a tonalidade metálica de prata, em conjunto com o branco e preto que vem na superfície. A modelagem tem o contraste do fluido com o estruturado e ajustado, através das silhuetas H, I, A e Y. Quanto aos materiais utilizados terá chiffon, veludo, couro sintético, lantejoulas, sarja, viscose, seda gloss e cetim para o forro remetendo ao tema acima apresentado. As peças são ornamentadas especialmente com processos artesanais, tendo como destaque: o macramê, bordados em linha e em pedraria, aplicação de franjas, ilhós, tachas, amarrações de ilhós, zíper, barbicachos, bem como a técnica de tingimento manual dip diy.

Família à flor da pele, na infância, o corpo sempre foi um problema para Ney, ao longo da sua vida foi se libertando das inseguranças até que um dia se transformou em um homem que sem inibições e percebeu que o seu corpo e comportamento eram algumas das mais potentes armas contra a opressão. Seu protesto era corajoso e nunca monótono.

O corpo quase nu estava presente em muitos dos seus figurinos, trouxemos fendas, recortes, decotes profundos, transparências nas peças, através de looks elegantes, sofisticados e sensuais. Aplicações de pedrarias, macramê, recortes, amarração com ilhós e barbicachos também estarão presentes. As cores de fundo da família são o bordô e o preto.

Família Primavera nos Dentes: Resistencia é, sem dúvida alguma, uma das principais características que representam Ney. Desde a infância foi o que o moveu e o faz ser um artista tão transgressor. Queria ir sempre além do que

esperavam e do que determinavam para ele, pois sua personalidade marcante não aceitava imposições, não deixava que as críticas o intimidassem.

A cor escolhida para os modelos é o preto para o fundo e prata para a superfície. O ilhós, amarração de ilhós e as tachas remetem ao peso do metal, ao rígido e os recortes remetem a rupturas. O desejo por fazer suas próprias escolhas, o não convencional é transmitido através das assimetrias.

Família Pavão Misterioso: Pode-se dizer que o contato com a natureza faz parte de Ney, pois sempre esteve conectado com ela. Filho de Oxossi, entidade da Umbanda representada por um guerreiro das matas, o artista sente uma ligação muito grande com animais, matas e as defende através do cuidado em que lida com ela.

Utilizaremos para essa família a representação do amor pela natureza e a música pavão misterioso foi a principal inspiração. As cores escolhidas são as cores das penas do rabo do pavão, sendo turquesa, azul Klein, verde limão e o preto. Terá também a representação do degradê através do tingimento em franjas, macramê e do plissado.

Família as aparências enganam: Ney Matogrosso nada mais é que um personagem do artista, ao o conhecermos mais profundamente, podemos perceber que há bastante divergência entre ele e a persona que sobe aos palcos. Nesta família abordaremos aspectos mais íntimos do cantor, abordamos o artista fora do personagem, sem mascaras, através da sua simplicidade, e, por vezes introspecção.

A cor de fundo escolhida para representa-la é o branco, os designers de superfície são o bordado de linha com barbante no tom cru ou em prata, pois é uma técnica artesanal mais simples, porém não deixando de ser elegante. Na criação das peças que representarão. O zíper trará as aberturas que são uma das principais características de Ney, que trata com sinceridade as questões que lhe são apresentadas. Os bordados de linha remetem ao natural, artesanal e a singularidade.

Família Inclassificáveis: Liberdade, talvez seja uma das coisas que o artista mais preza. Em entrevistas, chegou a falar que no palco não se sentia como um homem ou uma mulher, queria ser um animal. Desejo que seria facilmente explicado pela liberdade que os animais selvagens possuem normalmente.

Para as peças, utilizaremos a técnica de macramê, as franjas que o artista tanto utilizava para ampliar seus movimentos no palco. As cores de fundo são o

magenta e preto, na superfície o prata. Liberdade de movimento é o principal interesse da família.

Figura 9 – Matriz Referencial

Referência palpável	Tecido		Cor		Design de superfície	Modelagem	Silhueta
	Artificial	Sintético	Natural	Fundo			
Inspiração impalpável		Seda Gloss (100% poliéster) Couro sintético Chiffon (100% poliéster)	Sarja (97% algodão e 3% elastano).	Preto e Bordô	Prata Preto Bordô	Ajustada e fluida	H / I
Primavera nos dentes		Crepe (100% poliéster) Chiffon (100% poliéster) Cetim (100% poliéster)	Sarja (97% algodão e 3% elastano).	Preto	Prata Grafite	Estruturada, fluida e ajustada	I / A / H
Pavão misterioso	Viscose	Crepe (100% poliéster) Chiffon (100% poliéster) Couro sintético	Sarja (97% algodão e 3% elastano).	Turquesa, Azul Klein, Verde Limão, Preto e Branco	Prata Preto Turquesa Azul Klein	Fluida, estruturada e ajustada	I / A / Y / H
Inclassificáveis		Crepe (100% poliéster) Chiffon (100% poliéster) Paetê	Sarja (97% algodão e 3% elastano).	Magenta Preto Prata	Preto Prata Grafite Magenta	Ajustada e Estruturada	H / Y
As aparências enganam		Crepe (100% poliéster) Cetim (100% poliéster)	Sarja, (97% algodão e 3% elastano)	Branco	Cru Prata	Fluida e Ajustada	I / H

Legenda:  Referência  Inspiração  Interseção

Fonte: CES/JF, 2013; Do autor, 2018.

Fonte: CES/JF, 2013, Da autora, 2018.
Tabela 1 - Parâmetro de Produto

Nome da coleção: FACE POR FACE
Estação: Inverno 2019

Mix de Moda Mix de Produtos	Básico	Fashion	Vanguarda	Total	%
Vestidos	-	2	4	6	
Macacões	-	5	-	5	
Calças	1	3	1	5	
Saias	-	1	2	3	
Blusas	-	2	2	4	
Croppeds	-	3	-	3	
Blazers	-	3	-	3	
Jaquetas	-	-	3	3	
Total	1	19	12	32	
%	3%	59,32%	37,5%	100%	_____

Fonte: CES/JF, 2013; Da autora, 2018.

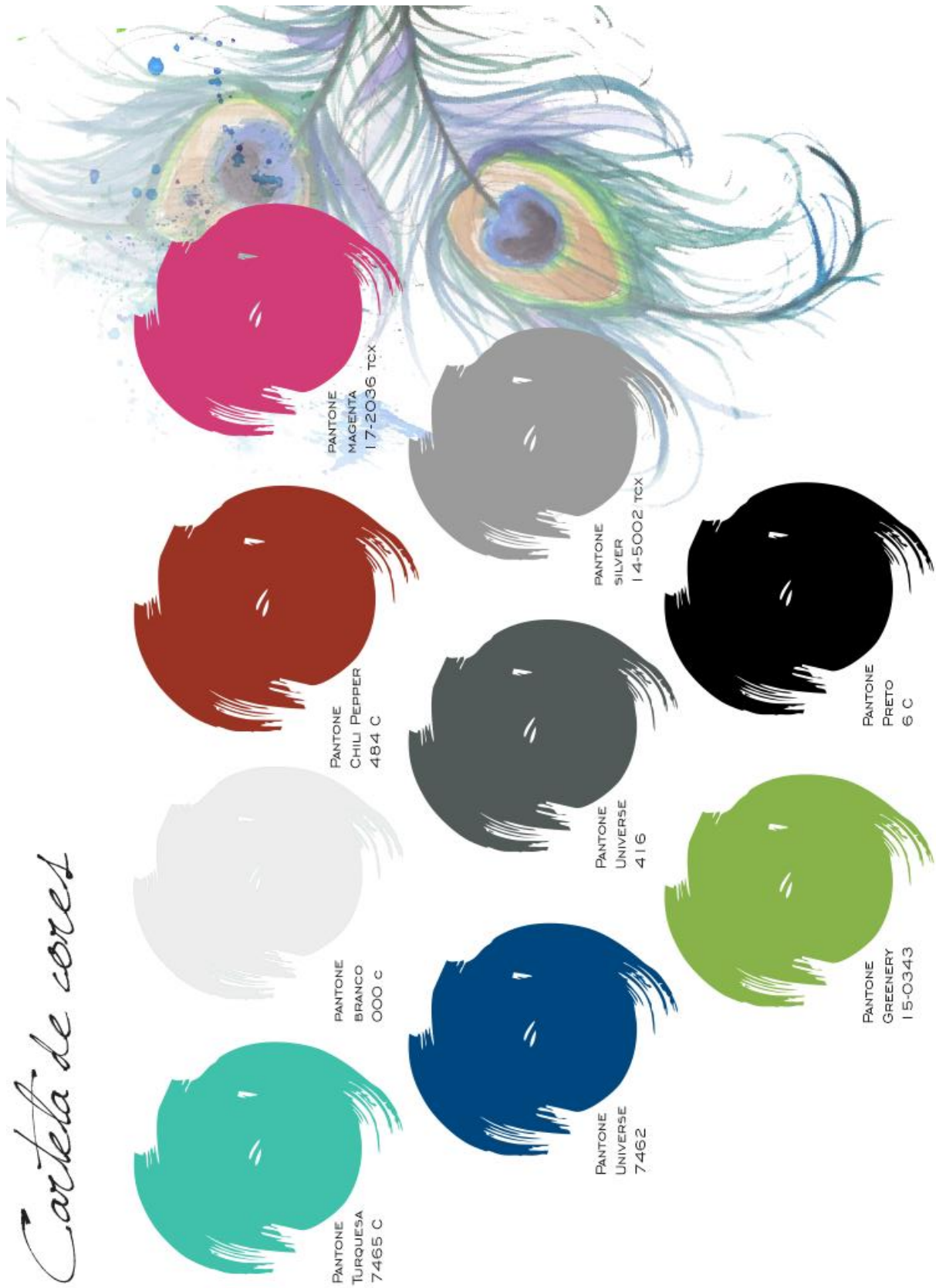
FIGURA 10 – Prancha de Tendências

Fainei de tendencias



Da autora, 2018.

FIGURA 11 – Cartela de Cores



Da autora, 2018.

FIGURA 12 – Cartela de Tecidos



Da autora, 2018.

FIGURA 13 – Cartela de Design de Superfície Têxtil



Da autora, 2018.

FIGURA 14 – Croquis da Coleção



Da autora, 2018.

6.3 CROQUIS E SEUS COMPLEMENTOS

Nesta seção serão apresentados os croquis escolhidos, juntos e posteriormente separados, com suas respectivas fichas técnicas e tabelas de custo individuais para cada uma das peças.

FIGURA 15 – Croquis Escolhidos



Da autora, 2018.

FIGURA 16 – Croqui 01 da família à flor da pele



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 2 – Ficha técnica à flor da pele A

Coleção: Face por face		Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Longura/m²
Modelista: Heioiza Ribeiro		Seda Gloss		96% poliéster 4% Elastano	Bordô	3,5m	Importado	Casa Chic	1,40m
Modelo: Kimono longo à flor da pele		Chiffon		100% poliéster	Bordô	1,75m	Importado	Casa Chic	1,40m
Ano: 2018		Nome/código		Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Longura/m²
Ref: Kim01		Linha costura		100% algodão	Bordô	1 unidade	Importado	Casa Combate	1 unidade
Matéria prima principal:									
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)									
Descrição da peça:									
Kimono de seda gloss com detalhe frontal de plissado em chiffon									
Grade de tamanho:									
Peça	PP	P	M	G	GG				
Kim01	36	38	40	42	44	46	48		
	X								
Observações									
Beneficiamento:									
O kimono terá um cinto marcando a cintura									

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 3 – Ficha técnica à flor da pele B

DESIGN DE MOIDA
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS

MSD & ALTO RAL

Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Quantidade
Couro sintético	100% PVC	Preto	0,50cm	Importado	DDC Malitas	1,40m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Quantidade
Cetim	100% Poliéster	Preto	0,50cm	Importado	Areção das Fabr	1,40m
Linha costura	100% algodão	Preto	1 unidade	Importado	Casa Costale	1 unidade
Zipper invisível	Acrílico	Preto	1 unidade	Importado	Casa Costale	1 unidade

Fronte
36cm
40 cm

Costas
36cm
40 cm

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	GG
Sal01	36	38	40	42	44	46 48
	x					

Observações

Descrição da peça:
Saia ajustada curta
courino preta.

Beneficiamento:
Zipper invisível lateral
Forro cetim

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.
TABELA 4: Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Kimono longo à flor da pele			Ref: Kim01	Total: R\$ 95,96
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Seda Gloss	3,5m	Casa Chic	R\$ 18,90	R\$ 66,15
Chiffon	1,75m	Casa Chic	R\$ 15,90	R\$ 27,82
Linha bordô	1 unidade	Casa Combate	R\$ 1,99	R\$ 1,99
...
Total		...		R\$ 95,96

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 5: Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Saia à flor da pele			Ref: sai01	Total: R\$ 24,14
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Couro sintético	0,50cm	DDD Malhas	R\$ 48,90 kg	R\$ 12,22
Cetim	0,50cm	Varejão das Fabr.	R\$ 5,80	R\$ 2,90
Linha preta	1 unidade	Casa Combate	R\$ 1,99	R\$ 1,99
Zíper inv. 15cm	1 unidade	Casa Combate	R\$ 0,80	R\$ 0,80
...
Total		...		R\$ 17,91

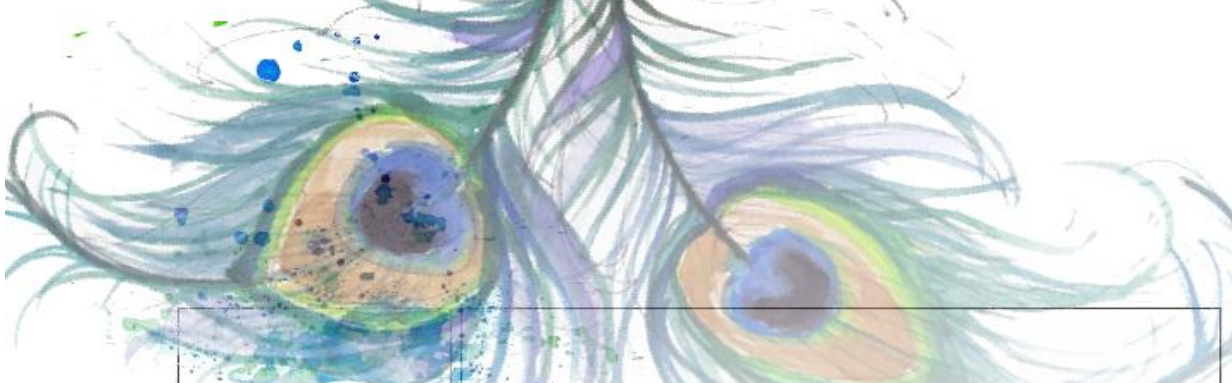
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 17 – Croqui 02 da família primavera nos dentes



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 6 – Ficha técnica primavera nos dentes A



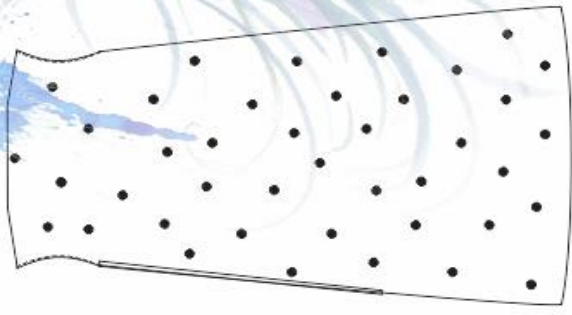
Matéria prima principal:

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Languram [®]
Chiffon	100% Poliéster	Preto	1,5m	Importado	Santo Antônio	1,40m

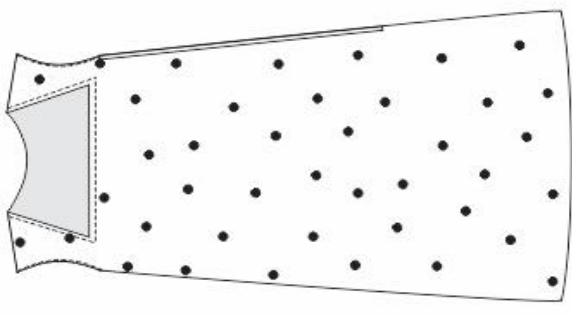
Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)

Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Languram [®]
Zipper invisível	Acrílico	Preto	1 unidade	Importado	Casa Combate	50cm
Linha costura	100% algodão	Preto	1 unidade	Importado	Casa Combate	1 unidade

Costas



Frente



Coleção: Face por face

Modelista: Heloíza Ribeiro

Modelo: Vestido resistente

Ano: 2018

Ref: Vest01

Descrição da peça:

Vestido de chiffon com transparência e aplicações de gotas pretas

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	G	GG		
	36	38	40	42	44	46	48
Vest01		X					

Observações

Beneficiamento:

Zipper invisível lateral
Forro para o busto do mesmo tecido

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 7 – Ficha técnica primavera nos dentes B

Coleção: Face por face	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> <p>Materia prima principal:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Comprimento</th> </tr> <tr> <td>Sarja</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2m</td> <td>Importado</td> <td>Marata</td> <td>1,4m</td> </tr> </table> <p>Materia prima secundária (forros, aviamentos...)</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th>Nome/código</th> <th>Composição</th> <th>Cor</th> <th>Gasto</th> <th>Fabricante</th> <th>Fornecedor</th> <th>Comprimento</th> </tr> <tr> <td>Cetim</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Preto</td> <td>2m</td> <td>Importado</td> <td>Varejo cas Fab</td> <td>1,4m</td> </tr> <tr> <td>Linha costura</td> <td>100% algodão</td> <td>Preto</td> <td>1 unidade</td> <td>Importado</td> <td>Casa combate</td> <td>1 unidade</td> </tr> <tr> <td>Ilhós</td> <td>Metal</td> <td>Prateado</td> <td>80 unidades</td> <td>Importado</td> <td>Casa combate</td> <td>80 unidades</td> </tr> </table> </div> <div style="width: 50%; text-align: right;"> </div> </div>										Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Comprimento	Sarja	100% Poliéster	Preto	2m	Importado	Marata	1,4m	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Comprimento	Cetim	100% Poliéster	Preto	2m	Importado	Varejo cas Fab	1,4m	Linha costura	100% algodão	Preto	1 unidade	Importado	Casa combate	1 unidade	Ilhós	Metal	Prateado	80 unidades	Importado	Casa combate	80 unidades
Nome/código											Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Comprimento																																				
Sarja	100% Poliéster	Preto	2m	Importado	Marata	1,4m																																														
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Comprimento																																														
Cetim	100% Poliéster	Preto	2m	Importado	Varejo cas Fab	1,4m																																														
Linha costura	100% algodão	Preto	1 unidade	Importado	Casa combate	1 unidade																																														
Ilhós	Metal	Prateado	80 unidades	Importado	Casa combate	80 unidades																																														
Modelista: Heloiza Ribeiro	Modelo: Casaco	Ano: 2018	Ref: Cas01																																																	
Descrição da peça: Casaco alongado sarja preto com aplicação de ilhós				Grade de tamanho: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cas01</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Observações</p>							Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	Cas01	36	38	40	42	44	46	48		x																								
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																																													
Cas01	36	38	40	42	44	46	48																																													
	x																																																			
Beneficiamento: Aplicação de ilhós Forro de cetim																																																				

TABELA 8: Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Vestido resiste			Ref: Vest01	Total: R\$ 26,14
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Chiffon	1,5m	Santo Antônio	R\$ 14,90	R\$ 22,35
Linha preta	1 unidade	Casa Combate	R\$ 1,99	R\$ 1,99
Zíper inv. 50cm	1 unidade	Casa Combate	R\$ 1,80	R\$ 1,80
...
Total		...		R\$ 26,14

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 9: Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Casaco resiste			Ref: Cas01	Total: R\$ 60,03
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sarja	2m	Marabá	R\$ 16,90	R\$ 33,80
Cetim	2m	Varajão das Fabri.	R\$ 5,80	R\$ 11,60
Linha preta	1 unidade	Casa Combate	R\$ 1,99	R\$ 1,99
Ilhós	80 unidades	Casa Combate	R\$ 0,15	R\$ 12,64
...
Total		...		R\$ 60,03


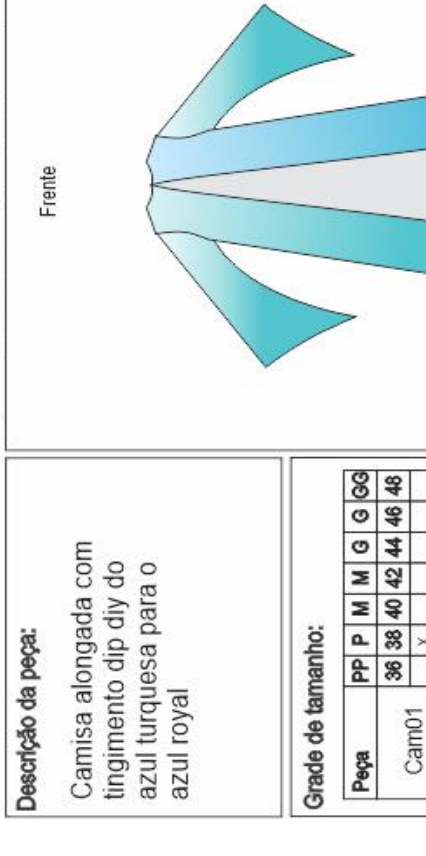
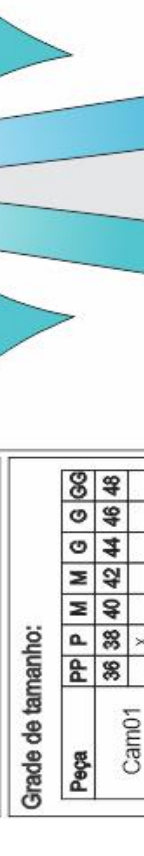
Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 18 – Croqui 03 da família pavão misterioso



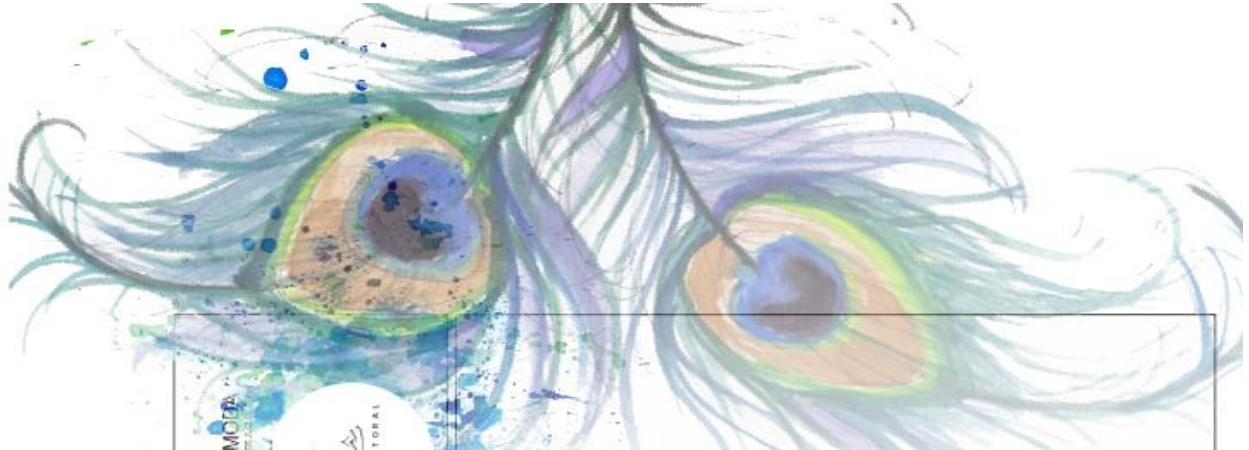
Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 10 – Ficha técnica pavão misterioso A

Coleção: Face por face	Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Viscose acetate</td> <td>100% Poliéster</td> <td>Branco</td> <td>2,5m</td> <td>Importado</td> <td>Normandé</td> <td>1,40m</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Viscose acetate	100% Poliéster	Branco	2,5m	Importado	Normandé	1,40m																					
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																														
Viscose acetate	100% Poliéster	Branco	2,5m	Importado	Normandé	1,40m																														
Modelista: Heloiza Ribeiro																																				
Modelo: Camisa pavão	Matéria prima secundária (forros, aviamentos...) <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura/m²</td> </tr> <tr> <td>Colchete</td> <td>Metal</td> <td>Prateado</td> <td>4 unidades</td> <td>Importado</td> <td>Casa Comate</td> <td>nº 2</td> </tr> <tr> <td>Linha costura</td> <td>100% algodão</td> <td>Branco</td> <td>1 unidade</td> <td>Importado</td> <td>Casa Comate</td> <td>1 unidade</td> </tr> <tr> <td>Tingecor</td> <td>Tingimento</td> <td>Turquesa</td> <td>1 unidade</td> <td>Importado</td> <td>Capula</td> <td>2 unidades</td> </tr> <tr> <td>Tingecor</td> <td>Tingimento</td> <td>Azul Royal</td> <td>1 unidade</td> <td>Importado</td> <td>Capula</td> <td>2 unidades</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²	Colchete	Metal	Prateado	4 unidades	Importado	Casa Comate	nº 2	Linha costura	100% algodão	Branco	1 unidade	Importado	Casa Comate	1 unidade	Tingecor	Tingimento	Turquesa	1 unidade	Importado	Capula	2 unidades	Tingecor	Tingimento	Azul Royal	1 unidade	Importado	Capula	2 unidades
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m ²																														
Colchete	Metal	Prateado	4 unidades	Importado	Casa Comate	nº 2																														
Linha costura	100% algodão	Branco	1 unidade	Importado	Casa Comate	1 unidade																														
Tingecor	Tingimento	Turquesa	1 unidade	Importado	Capula	2 unidades																														
Tingecor	Tingimento	Azul Royal	1 unidade	Importado	Capula	2 unidades																														
Ano: 2018 Ref: Cam01																																				
Descrição da peça: Camisa alongada com tingimento dip diy do azul turquesa para o azul royal																																				
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cam01</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46 48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> Observações:	Peça	PP	P	M	M	G	GG	Cam01	36	38	40	42	44	46 48			x																			
Peça	PP	P	M	M	G	GG																														
Cam01	36	38	40	42	44	46 48																														
		x																																		
Beneficiamento: Fechamento colchete na gola Tingimento dip diy ao longo da peça																																				

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 11 – Ficha técnica pavão misterioso B



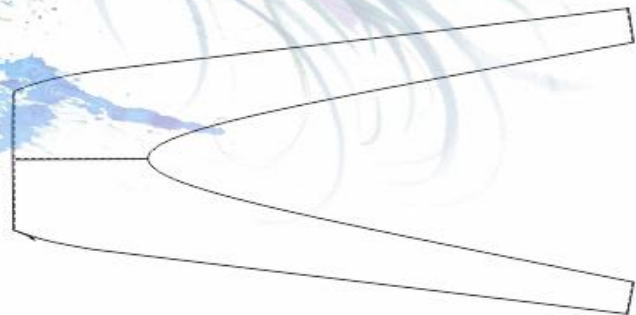
DESIGN DE MODA
comercio eletrônico e moda de moda

Lu
MEDA A L T O R A L

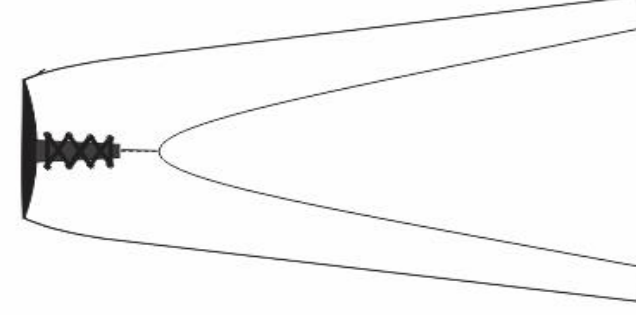
Matéria prima principal:						
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²
Couro sintético	100% PVC	Preto	1,5m	Importado	DDD Malhas	1,40m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura/m²
Ilhós	Ferro	Prata	8 unidades	Importado	Capula	51mm
Fô costura	100% algodão	Preto	1 unidade	Importado	Caia Comate	1 unidade
Linha bordado	51%acrílico 5% fora metálica	Preto	12m	Importado	Capula	2mm

Costas



Frente



Coleção: Face por face

Modelista: Heioiza Ribeiro

Modelo: Calça Pavão

Ano: 2018

Ref: Cal01

Descrição da peça:

Calça ajustada courino
preta com
aboatamento de
amarração com ilhós

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	M	G	GG
Cal01	36	38	40	42	44	46 48
Observações		x				

Beneficiamento:

Abotamento de
amarração com ilhós

TABELA 12 : Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Camisa pavão			Ref: Cam01	Total: R\$ 65,09
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Viscose	2,5m	Normandi	R\$ 19,80	R\$ 49,50
Linha costura	1 unidade	Combate	R\$ 1,99	R\$ 1,99
Tingecor turquesa	2 unidades	Caçula	R\$ 3,30	R\$ 6,60
Tingecor azul royal	2 unidades	Caçula	R\$ 3,30	R\$ 6,60
Colchete	4 unidades	Combate	R\$ 0,10	R\$ 0,40
...
Total		...		R\$ 65,09

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 13 : Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Calça pavão			Ref: Cal01	Total: R\$ 55,47
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Couro sintético	1,5m	DDD Malhas	R\$ 48,90 kg	R\$ 36, 67
Ilhós	8 unidades	Caçula	R\$ 0,15	R\$ 1,20
Linha artesanato	1 unidade	Caçula	R\$ 13,80	R\$ 13,80
Fio preto	1 unidade	Casa Combate	R\$ 3,80	R\$ 3,80
...
Total		...		R\$ 55,47

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 19 – Croqui 04 da família as aparências enganam



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 14 – Ficha técnica as aparências enganam A

DESIGN DE MODA
CONCEBIDA, APRESENTADA E ILUSTRADA

Luiza
MEDA ALTOREAL

Matéria prima principal:						
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Languram ^o
Sarja	100% Pólesser	Branco	1,20m	Importado	Marata	1,40m

Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)						
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Languram ^o
Cetim	100% Pólesser	Branco	1,20m	Importado	Varejo das Fab	1,40m
Linha costura	100% algodão	Branco	1 unidade	Importado	Casa Combale	1 unidade
Zipper	Metal	Prateado	1 unidade	Importado	Casa Combale	1 par

Costas

80cm

66cm

55cm

Frente

80cm

66cm

55cm

Coleção: Face por face

Modelista: Heloiza Ribeiro

Modelo: Blazer aparências

Ano: 2018

Ref: Bia01

Descrição da peça:

Blazer alongado branco com zipper metálico nas mangas

Grade de tamanho:

Peça	PP	P	M	G	GG		
Bia01	36	38	40	42	44	46	48
		X					

Observações

Recorte frente lateral

Beneficiamento:

Zipper Metálico
Forro Cetim

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 15 – Ficha técnica as aparências enganam B

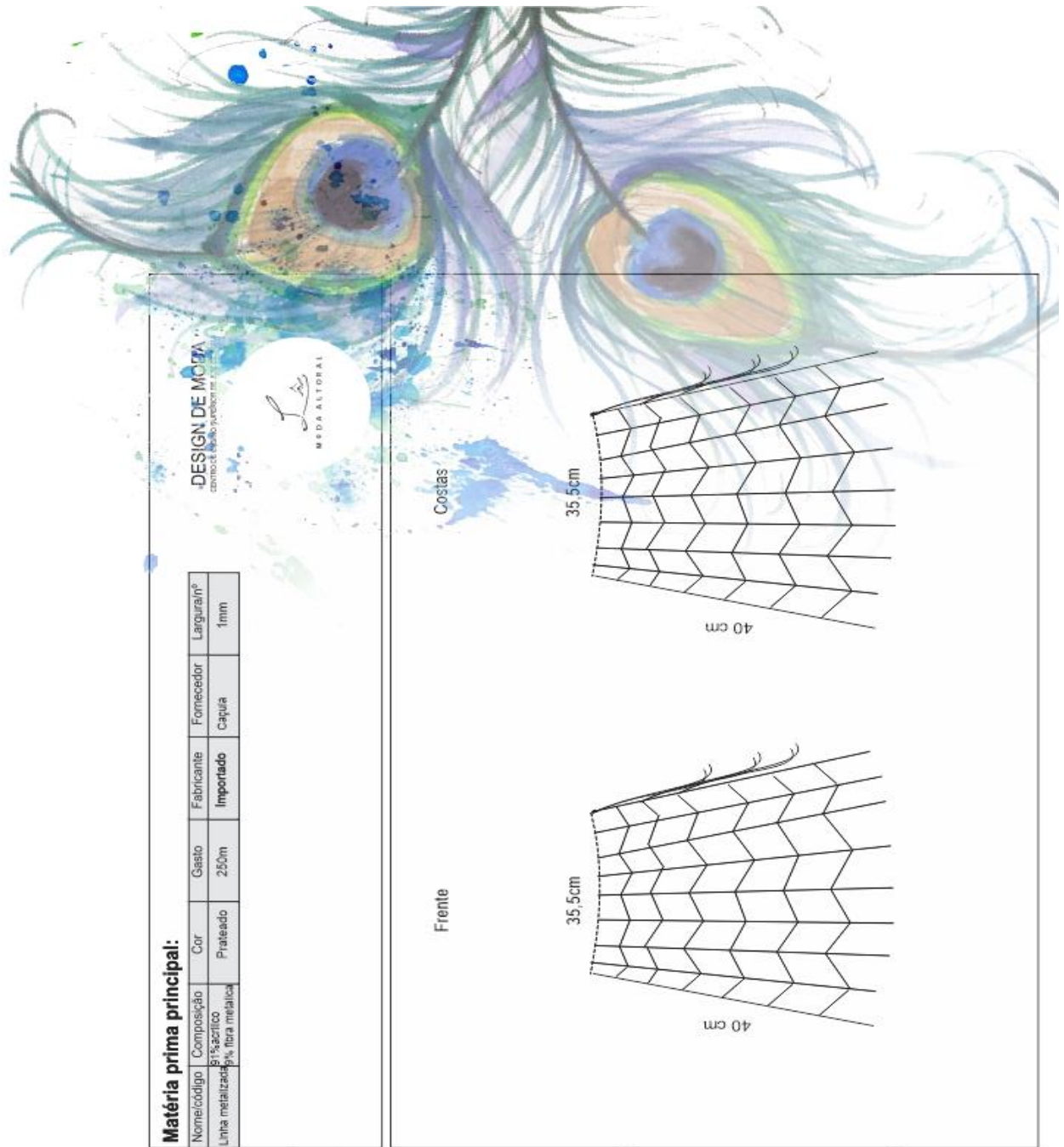
Coleção: Face por face	Matéria prima principal: <table border="1"> <tr> <td>Nome/código</td> <td>Composição</td> <td>Cor</td> <td>Gasto</td> <td>Fabricante</td> <td>Fornecedor</td> <td>Largura(m)</td> </tr> <tr> <td>Linha metalizada</td> <td>87%acrílico 13% fibra metálica</td> <td>Prateado</td> <td>250m</td> <td>Importado</td> <td>Capua</td> <td>1mm</td> </tr> </table>	Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)	Linha metalizada	87%acrílico 13% fibra metálica	Prateado	250m	Importado	Capua	1mm										
Nome/código	Composição	Cor	Gasto	Fabricante	Fornecedor	Largura(m)																			
Linha metalizada	87%acrílico 13% fibra metálica	Prateado	250m	Importado	Capua	1mm																			
Modelista: Heloiza Ribeiro																									
Modelo: Saia macramê metalizada																									
Ano: 2018																									
Ref: Sai02																									
Descrição da peça: Saia macramê metalizada prateada																									
Grade de tamanho: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sai02</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	Sai02	36	38	40	42	44	46	48		X							
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																		
Sai02	36	38	40	42	44	46	48																		
	X																								
Observações: Fechamento amarração																									
Beneficiamento: Linha macramê metalizada																									

TABELA 16 : Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Blazer aparências			Ref: Bla01	Total: R\$ 42,79
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Sarja	1,5m	Marabá	R\$ 16,90	R\$ 25,35
Cetim	1,5m	Varejão das Fabri.	R\$ 5,90	R\$ 8,85
Linha costura	1 unidade	Combate	R\$ 1,99	R\$ 1,99
Zíper Metálico	2 unidades	Combate	R\$ 3,30	R\$ 6,60
...
Total		...		R\$ 42,79

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

TABELA 17 : Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Saia macramê metalizada			Ref: Sai02	Total: R\$ 13,80
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Linha artesanato	250m	Caçula	R\$ 13,80	R\$ 13,80
...
Total		...		R\$ 13,80

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

FIGURA 20 – Croqui 05 da família inclassificável



Fonte: Da autora, 2018.

TABELA 18 – Ficha técnica inclassificável

Coleção: Face por face		Nome/código: Paetê		Composição: 100% poliéster	Cor: Preto/Prata	Gasto: 2m	Fabricante: Importado	Fornecedor: DDD Malhas	Largura/m²: 1,40m																								
Modelista: Heloiza Ribeiro		Nome/código: Helanca costura		Composição: 100% algodão	Cor: Preto	Gasto: 1 unidade	Fabricante: Importado	Fornecedor: Casa Combate	Largura/m²: 1,40m																								
Modelo: Vestido Inclassificável		Matéria prima secundária (forros, aviamentos...)																															
Ano: 2018		Nome/código: Helanca		Composição: 100% algodão	Cor: Preto	Gasto: 2m	Fabricante: Importado	Fornecedor: DDD Malhas	Largura/m²: 1,40m																								
Ref: Vest02		Nome/código: Paetê		Composição: 100% poliéster	Cor: Preto/Prata	Gasto: 2m	Fabricante: Importado	Fornecedor: DDD Malhas	Largura/m²: 1,40m																								
Descrição da peça: Vestido de paetê com fendas e manga sino		Grade de tamanho:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Peça</th> <th>PP</th> <th>P</th> <th>M</th> <th>M</th> <th>G</th> <th>G</th> <th>GG</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vest02</td> <td>36</td> <td>38</td> <td>40</td> <td>42</td> <td>44</td> <td>46</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>x</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>						Peça	PP	P	M	M	G	G	GG	Vest02	36	38	40	42	44	46	48			x					
Peça	PP	P	M	M	G	G	GG																										
Vest02	36	38	40	42	44	46	48																										
		x																															
		Beneficiamento: Forro de Helanca		Observações:																													

TABELA 19 : Tabela de custo

Coleção: Face por face			Estação: Inverno 2019	
Produto: Vestido inclassificável			Ref: Vest01	Total: R\$ 68,40
Descrição do material	Quantidade	Fornecedor	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Paetê	2m	DDD Malhas	R\$ 49,90 kg	R\$ 49,90
Helanca	1,5m	DDD Malhas	R\$ 9,80	R\$ 14,70
Fio preto	1 unidade	Casa Combate	R\$ 3,80	R\$ 3,80
...
Total		...		R\$ 68,40

Fonte: CES/JF, 2013; Da Autora, 2018.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do projeto interdisciplinar desenvolveu-se uma coleção composta por vinte looks com referência na vida e obra do cantor Ney Matogrosso e na relevância do processo artesanal. A partir da coleção criada foram escolhidos cinco looks para a confecção e consequente apresentação no desfile Sonhos e Devaneios.

Ney Matogrosso foi um artista de muita relevância para o cenário cultural brasileiro. Não somente a música, mas sua persona transgressora protestava através do comportamento e do figurino. Mais do que a estética propriamente dita, entender o significado por trás da figura exótica, o que ela queria expressar foi o objetivo da pesquisa. Para muitos o que se via era por vezes chocante, representava a pretensão de liberdade para o artista.

As criações surgiram do resultado da interpretação da exteriorização de Ney. As famílias são constituídas com os elementos artísticos que se sobressaem: a sexualidade, a resistência, o contato com a natureza ou a representação do animalesco em suas apresentações, o ser camaleônico e de livre criação e a pessoa fora do personagem, o eu subjetivo. A junção de todas as características estabelece algo único e transgressor para a época em que o artista surgiu com o objetivo de protestar, especialmente contra a ditadura militar e utilizava da sua figuração e, em especial, partes do seu corpo a mostra.

Para o desenvolvimento das peças, o elemento de design escolhido foi o artesanato. A escolha se deu pelo fato que Ney foi artesão e a criação do seu figurino era em grande parte realizado através do trabalho manual. Se identificava com o movimento hippie que também valorizava muito o artesanato, entre eles, o macramê. O macramê é uma técnica artesanal de criação através de amarrações com nós e se popularizou nos anos de 1970, com os hippies, através de cintos e bolsas, podendo ser reconhecido como tecido não-tecido.

Através dos temas, a marca Lõe procurou trazer sensualidade com decotes, fendas, transparência, elementos muito ligados as criações da marca, e o artesanal compõe as peças. As peças confeccionadas conferem as principais características do artista que representa muito o que a mulher da marca deseja apresentar.

Os recortes e decotes trazem insinuações do corpo, bem como podem ser formas também de protesto. O projeto guiou as temáticas à um resultado em que se pode perceber mais que a estética, e sim que pode haver por trás dela, as técnicas utilizadas valorizaram ainda mais tanto as peças quanto os pontos de relevância aos temas, aprimoradas durante o transcurso. Através de todo o processo, houve o encontro e ligação dos temas com cada uma das peças imaginadas e confeccionadas.

REFERÊNCIAS

BILHA, Mariane Marques; BISOGNIN, Edir Lucia; ANTUNES, Marta Helena Dal'Asta. **Resgate dos Fazeres Artesanais Tradicionais e a Sustentabilidade Turística**: Santa Maria/RS. 2012. 15f. (Metrado em Turismo) Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2012.

COSTA, Maria Izabel. **Tecnologia Têxtil**. (Apostila) Curso Pós-Graduação em Moda: criação e produção. Florianópolis: CEART/UDESC, 2000.

COSTA, Maria Izabel. **Transformação do nãotecido**: Uma abordagem do design têxtil em produtos de moda. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina, 2003.

FERREIRA, Ângela Sá; NEVES, Manuela; RODRIGUES, Cristina. Design e artesanato: um projeto sustentável. **Redige**, v.3, n.1, p. 32-55, abr. 2012. Disponível em:<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/25911/1/2012_Artigo_Redige.pdf> Acesso em: 05 Out. 2018.

FIGUEIREDO, Luciano. **Barrocas famílias**: Vida familiar em Minas Gerais no século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1997.

HORODYSKI, Graziela S.; RUSCHMANN, Doris Van de M. **Artesanato dos Campos Gerais do Paraná**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/turismocultural/graziela.pdf>> Acesso em 05 Out. 2018.

LIMA, Ricardo Gomes. **Estética e gostos não são critérios para o artesanato**. In: A Casa: museu do objeto brasileiro. Site. Disponível em: <<http://www.acasa.org.br/biblioteca/texto/177>> Acesso em: 05 Out. 2018.

LIPOVETSKY, Gilles. **O Império do Efêmero**: a moda e o seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

MANEQUIM. **Dicionário da Moda**. Revista manequim. Suplemento especial da revista. São Paulo: Editora Abril, Setembro de 1994.

O'HARA, Georgina. **Enciclopédia da Moda**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PORTO, F.R.C. et. al. **Análise introdutória**: o artesanato teresinense como instrumento de valorização da identidade sociocultural e turística local. 2010. Disponível em: <<http://www.partes.com.br/turismo/artesanatoteresinense.asp>>. Acesso em: 05 Out. 2018.

PUC RIO. **A criação das diferenças na moda**. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/13059/13059_3.PDF Acesso em: 05 Out. 2018.

SEBRAE. **Artesanato Brasil**. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/dfad41051c6d27627519027375a462c0/\\$File/6078.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/dfad41051c6d27627519027375a462c0/$File/6078.pdf)>. Acesso em 06 Out 2016.

SILVA, Vitória Angela Serdeira Honorato. **A performance de Ney Matogrosso**: inovação na canção midiática em dois momentos. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2013.

VAZ, Denise Pires. **Ney Matogrosso**: Um cara meio estranho. Rio de Janeiro: Rio Fundo Ed., 1992.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**. São Paulo: Hucitec, 1997.